

MAIS DEFINIÇÕES EM TRÂNSITO

MULTICULTURALISMO (Nelma Cristina Silva Barbosa)

Novos estados-nação de caráter multiétnico se formaram após o fim do sistema imperial europeu. No entanto, não significa que os mesmos tenham tido poder suficiente para fornecer uma cultura nacional. O pós-colonialismo reconfigurou internamente as relações de poder que hoje se articulam como contradições internas entre descolonizados e o sistema global. (Hall, 2003).

A tendência homogeneizante da globalização apresenta um paradoxo que é a proliferação das diferenças resultantes das conexões com as diferenças locais. O valor político disso só poderá ser determinado no âmbito das relações.

Alguns países, preocupados principalmente com os efeitos das migrações sobre suas identidades nacionais têm adotado duas vertentes de gerenciamento: o interculturalismo e o multiculturalismo. Em países francófonos predomina a atuação sobre os processos relacionais na adaptação do indivíduo à língua e cultura hegemônicas (interculturalismo). Na América Latina predomina a visão do intercultural sobre as relações interétnicas. O multiculturalismo na América do Norte tem como emblema as “Ações Afirmativas” dos Estados Unidos.

Os processos ou estratégias políticas inacabadas da administração da diversidade cultural constituem o multiculturalismo. Suas ações fundamentam-se no reagrupamento das diferenças, justaposição de grupos numa composição de sociedade “mosaico”. Cada grupo se apóia em uma única identificação tal como se possuísse uma suposta homogeneidade interna, oficializando socialmente sua identidade. É um programa de ações políticas para representação de grupos humanos tradicionalmente negados em setores como universidades, museus, parlamentos, entre outros. (Canclini, 2004).

Sendo a cultura dinâmica, quais seriam as conseqüências das fronteiras levantadas pelo indivíduo através da sua identificação? Isolar-se em apenas um grupo de pertencimento sem identificar-se também com resultados e processos de suas relações com outros grupos humanos - redefinidores de sua identidade - contribuirá para o congelamento de certas características culturais, podendo levar a posições tradicionalistas radicais.

Referências Bibliográficas:

MAIS DEFINIÇÕES EM TRÂNSITO

CANCLINI, Nestor G. *Diferentes, desiguales y desconectados: Mapas de la interculturalidad*. Barcelona: Gedisa Editorial, 2004.

HALL, Stuart. A questão multicultural. In: *Da diáspora: identidade e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 2003

HALL, Stuart. *Identidade Cultural na pós-modernidade*. São Paulo: DP&A, 2002